



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



COMUNICADO

EMBUSTE

A Associação de Praças pretende desmistificar a atual situação que a Nação Portuguesa atravessa!

Não obstante o adiamento da resolução dos assuntos pendentes há mais de 15 anos referentes ao seu estatuto profissional, com enormes prejuízos para os militares e suas famílias, a Direção da AP, reuniu para analisar as novas medidas de austeridade apresentadas pelo Primeiro-ministro e reiteradas pelo Ministro das Finanças.

As Praças das Forças Armadas, não querem ficar ligadas a mais este vil ataque que está a ser perpetrado aos nossos concidadãos! **Move-nos a DEFESA de PORTUGAL e dos PORTUGUESES.**

Não faz parte da Condição Militar iludir as situações, mentir e muito menos utilizar o Povo Português para serem cobaias de experiências sociais. Ainda para mais sendo nós, provindos desse mesmo Povo.

É por demais evidente o falhanço das políticas impostas por este governo, que se baseou na desvalorização do trabalho e dos direitos sociais, impondo mais e mais austeridade, mais desemprego, mais precariedade. Transformou os pobres deste país em miseráveis e os da classe média em pobres. Deparamo-nos com um país destroçado, sem rumo e a caminhar para o abismo.

Não podemos permitir, que ao sabor de qualquer «troika», sejam retirados direitos legalmente consagrados na Constituição da República Portuguesa que jurámos defender.

Não podemos nem devemos permitir, que uma Nação como a nossa com mais de 900 anos defina, porque uns quantos senhores decidiram fazer de Portugal uma *colónia* dos interesses da alta finança europeia e mundial visando o empobrecimento do País, sem terem em conta os elementares direitos dos cidadãos, as leis da República e a história desta Nação!

A AP, quer demonstrar que não é preciso envergar "pins" com o símbolo da Bandeira Nacional na lapela para se ser um verdadeiro patriota.

Os que são de facto patriotas, são o Povo, do qual os Militares emanam, que no seu dia a dia se vêem vilipendiados nos seus salários e nos seus direitos a pretexto de uma crise para a qual em nada contribuíram.

As Praças das Forças Armadas, fizeram perante a Bandeira Nacional o juramento de defender a Pátria e guardar e fazer guardar a Constituição e as Leis da República.

Por isto, Camaradas, a AP repudia veementemente estas políticas que estão a ser seguidas pois contradizem tudo o que **JURAMOS DEFENDER, SE NECESSÁRIO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA!**

Sr. Primeiro-ministro, a bem de Portugal e dos Portugueses, faça-lhes um favor, **DEMITA-SE** e já agora **EMIGRE.**

CAMARADAS,

QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!

A Direção
Lisboa, 17 de setembro de 2012